



### Editorial

## Boas novas do Pardo-Suíço

**N**ão tão depressa como gostaríamos, a pecuária vai recuperando o fôlego. Assim também o trabalho dentro da ABCGPS vai se revestindo de otimismo. Já conseguimos reduzir alguns custos e nossas metas serão alcançadas com o desenrolar de promissoras negociações, melhorando ainda mais os nossos ânimos.

Estamos em negociação com centrais de inseminação, laboratórios e fabricantes de ração e sal mineral, para obtermos patrocínios. O objetivo é angariar recursos para incrementarmos os eventos em torno da raça. Um deles está bem próximo, que é a Feicorte 2007, cuja nossa participação já garante mais de 50 exemplares da linhagem Pardo-Suíço Corte.

Em Minas Gerais, por exemplo, o otimismo atual também atraiu mais animais para a Feira, cerca de 70. Para a Agroleite, em Castro (PR), mês de agosto, nossa expectativa é de que consigamos expor mais de 80 cabeças da raça.

Tomamos também providências para promover a adequação do estatuto da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço ao atual Código Civil.

Encerrando, vale a pena aos criadores se aproximarem da entidade e participarem com sugestões ou grupos de trabalho. Por falar nêles, um primeiro grupo já está se organizando. Ele surge para tratar das questões da linhagem de corte. Aproximem-se!

**Herbert Wickbold Filho**  
Presidente



## Tem Exposição Nacional e um show de produtividade na Feicorte 2007

## Conselho Técnico se reúne



**O Conselho Deliberativo Técnico - CDT**, organismo da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço - ABCGPS, reuniu-se em 31 de maio. O Conselho é composto pelos membros: Francisco Palma Rennó, Otavio Diniz, José Bráulio de Oliveira Gomes, Fernando Prado Rennó, Fernando Cesar Nunes Saltão e Jair Sábio de Oliveira Junior, além do Superintendente Técnico da entidade, Fernando da Rocha Kaiser, e de Vanderlei Antunes, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Depois de analisar e dar parecer a diversos casos que foram encaminhados pelo Serviço do Registro Genalógico, exatamente por estarem fora do regulamento, discutiram e opinaram sobre o Código de Ética para exposições da linhagem leiteira da raça. Os criadores

vêm solicitando a algum tempo a inclusão do código nos julgamentos da raça. Também ficou decidido que será necessário um estudo mais aprofundado sobre os testes do leite e o exame de ultrassom. Em mãos de dados mais precisos o CDT voltará a se reunir para finalizar o regulamento do Código de Ética.

**Alta Genetics e ABCGPS** - No trabalho de estimular parcerias entre a ABCGPS e empresas de renome na cadeia pecuária, a Alta Genetics contribuiu com 160 doses de sêmen, sendo 80 do touro Pronto e 80 do Denmark. Agradecemos a mais esta ajuda. Aos interessados na aquisição deste excelente material genético, basta entrar em contato pelo telefone (11) 3871-1018 e tratar com o Fernando Kaiser. A entrega é por conta da Alta Genetics.

### Touros mais utilizados

Em levantamento da ABCGPS sobre os touros doadores de sêmen mais utilizados nas coberturas comunicadas foi o seguinte:

#### Linhagem leiteira (novembro/2006)

- 1°. ZEUS - 13,95%
- 2°. PRIDE - 4,51%
- 3°. DALTON - 4,08%
- 4°. DENMARK - 2,79%
- 5°. JOLT - 2,58%

#### Linhagem leiteira (dezembro/2006)

- 1°. ZEUS - 6,61%
- 2°. DENMARK - 2,48%
- 3°. PRONTO - 2,31%
- 4°. DALTON - 1,65%
- 5°. TURMOIL - 1,49%

#### Linhagem de corte (novembro/2006)

- 1°. GRAL - 2,58%
- 2°. GEROLD - 1,72%
- 3°. VERNON - 1,07%
- 4°. EMPERADOR - 0,86%
- 5°. AGENT - 0,64%

#### Linhagem de corte (dezembro/2006)

- 1°. AGENT - 10,25%
- 2°. IDOBUS - 5,45%
- 3°. TRACE NEGRI - 2,64%
- 4°. GOLDEN LINK 5165 - 3,80%
- 5°. CHINNOK - 2,48%



## ABCGPS divulga 8º Sumário de Touros Pardo-Suíços Corte

A Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço, pelo quarto ano consecutivo incumbida da tarefa, publica o Sumário Brasileiro de Touros Pardo-Suíço Corte 2007 ou oitava edição, com as Diferenças Esperadas de Progênie dos reprodutores participantes da avaliação.

O resultado da avaliação é extremamente útil como ferramenta na tomada de decisões nos acasalamentos dentro de um plantel de elite e até no cruzamento industrial. O Sumário é garantia de evolução genética do Pardo-Suíço Corte, com velocidade, e deve ser amplamente utilizado e difundido.



### Aniversariantes

- Guilherme Ferreira da Costa Lima**  
05/05
- Arthur César Whitaker de Carvalho**  
16/05
- Eliseu Leite da Silva**  
31/05
- Johannes Wolter Strijker**  
31/05
- Valcir Coronado Antunes**  
01/06

# A raça que se quer

*Selecionador paulista segue com um forte trabalho esperando por dias melhores - dias que estão próximos de chegar*

Uma das boas coisas que ficaram do “boom” que aconteceu com a linhagem de corte no final dos anos 90 e início deste século foi a permanência de selecionadores mais comprometidos com a pecuária moderna e a expansão do Pardo-Suíço. Maurício do Amaral Barcellos, titular da Agropetec, em Itaquaquecetuba (SP), é um destes nomes de expressão. Ele está na raça desde 2001, bastante ativo, crítico e presente nos momentos mais importantes da militância.

De certa forma, Maurício se afeiçoou ao Pardo-Suíço Corte acidentalmente. Sua empresa prestava serviços em reprodução assistida. Foi quando recebeu três matrizes da raça como parte de pagamento de um produto entregue. Na época, criava Limousin, cujas fêmeas ofereciam em média seis embriões viáveis por coleta para transferência. Na mesma manipulação, registrou que as Pardos rendiam 14 estruturas. Aí, abriu os olhos.

Entusiasmado com o desempenho das matrizes suíças a campo e com a manutenção bem mais em conta do que as francesas, Maurício adquiriu outras seis reses da Meira Fernandes, importante criatório da raça, para um amplo trabalho de multiplicação e formação de uma base de plantel consistente.

A docilidade e fertilidade desses animais também foram muito importantes para o êxito da empreitada. Para se ter uma idéia, o comportamento do Pardo-Suíço Corte no programa de transferência de embriões da Agropetec dispensou o uso de cavalos, reduzindo, portanto, os custos operacionais.

Outra vantagem que Maurício atribuiu à raça foi as infinitas possibilidades

que ela abre na oferta de linhagens diferentes, em termos de fenótipos, para variadas demandas de mercado. “Animais provenientes do México, Estados Unidos, Canadá, Suíça e outros são muito distintos e constituem perfis importantes na hora de atender um mercado tão complexo quanto o brasileiro, que precisa explorar animais diferentes do Nordeste ao Sul do seu território”, explica.

A Agropetec possui hoje um plantel de 36 cabeças (22 fêmeas e 14 machos), além de 400 embriões congelados, aguardando demanda. Entre os animais de destaque que já produziu estão Tec Aspen Kas

TE, Tec Bagdá Ricco, Tec Bali Kasputin. Remanso A Kasputin BC6 TE é o atual chefe de plantel.

Em seu trabalho como selecionados, Maurício valoriza carcaça pesada, moderna e precoce, em qualquer linhagem que estiver explorando, sempre mantendo a precocidade sexual. O pecuarista diz não se importar com a habilidade materna, pois ela retira as características masculinas que dão peso. Mas tipo e caracterização racial são importantes.

Em termos de desempenho, Maurício diz que o bezerro que não dobra de peso em 50 dias de vida, esta fora. De certa for-

Maurício do Amaral Barcellos, da Agropetec



ma, com este rigor ele acaba testando a habilidade materna e capacidade de conversão alimentar do animal. Segundo ele, apenas 2% dos bovinos Pardo-Suíços não conseguem alcançar esta marca.

Ainda na seleção, o criador dá uma dica que aprendeu com Rudolf Reich, um pecuarista suíço radicado no Brasil de muita expressão e conhecimento. “Para sabermos da precocidade do bovino, basta avaliar a diferença de estatura entre seu dianteiro e traseiro. Ela não pode ser superior a 3%. Os animais dentro deste percentual devem ser multiplicados”, afirma Maurício.

O titular da Agropetec avalia que a condição brasileira de principal exportador de carne do mundo e em expansão vai acabar valorizando raças como o Pardo-Suíço, pois ela é diferenciada no que se propõe a fazer, tratando-se de uma européia em condições tropicais de exploração. Mas Maurício também avalia que os criadores da raça precisam fazer sua lição de casa bem-feita e estar prontos para quando este momento chegar.



# Leite na ponta do negócio

*Tradicional produtor de Castro (PR) tem forte apreço pela raça e vê um grande futuro nas suas características*

“Uma raça bonita e boa”, assim define o Pardo-Suíço Johannes Wolter Strijker, produtor de leite na região de Castro (PR), hoje figurando entre as principais bacias leiteiras do País, há mais de 30 anos. Ele entrou para a raça em 1994, quando importou 12 fêmeas da Alemanha. Hoje, de um plantel de 145 matrizes no leite, 15% são pardas e o restante holandesas. A média geral do rebanho está entre 28 a 30 litros de leite/dia.

Johannes tem sua experiência de pecuária na família. Seu pai, Albert Strijker foi um dos pioneiros na região e quem lhe deixou conhecimento para bem tocar a Chácara Santa Emília. A produção de leite já conta com a terceira geração. Albert, Willen e Henerk, filhos de Johannes, já estão com a mão na massa – um deles inclusive se aperfeiçoando nos Estados Unidos.

Mas da experiência deste produtor é importante ficar atento às diferenças que ele aponta entre as raças Pardo-Suíço e Holandês. “Elas são importantes em função do projeto de cada explorador, ou seja, do meio que será oferecido aos ani-

mais. Toda raça é boa, quando bem aproveitada”, explica.

Nas condições de Johannes que mantém as fêmeas em lactação em free stall com capacidade para 150 cabeças, a produção das Pardo-Suíças se mostra em média 12% menor do que a das holandesas, no entanto, elas são mais rústicas. Em média, as pardas apresentam maior vida útil e permanência no rebanho, com 6 ou 7 crias.

Porém, vale um destaque mais importante do que as diferenças entre elas, que é o resultado comercial do cruzamento. As fêmeas com problemas reprodutivos recebem touros da outra raça, produzindo fêmeas excepcionais, pela heterose, com grande apelo nos rebanhos comerciais da região. Em leilão promovido pela Castrolanda (cooperativa local), uma mestiça de Johannes obteve o melhor preço. “A diferença de valor para uma pura chega a 50%”, afirma.

Oferecendo silagem de milho, pré-seca e feno de azevém, além de concentrado obtido junto à cooperativa, Johannes tem uma verdadeira potência na produção leiteira. A Castrolanda paga em torno de R\$



0,53 por litro coletado, mas com as premiações por qualidade, este valor salta para R\$ 0,62; uma diferença de quase 18%.

Um ponto positivo para a raça suíça é o volume de sólidos do leite, que depende da alimentação. Mas em condições idênticas, as Pardo-Suíças produzem mais proteína e gordura. Aliás, a Chácara Emília recebe prêmio da Castrolanda por este item, além de outros por diferenciais de qualidade. “Se isso, um dia, remunerar ainda mais, terei que repensar a proporção de Pardo-Suíço e Holandês do meu plantel”, conclui o produtor.

## Saiba mais sobre o seu produto

*Por Fabio Fogaça*

Pesquisadores irlandeses sugeriram que uma dieta rica em leite pode ajudar a reduzir os riscos de doenças cardiovasculares e de derrame. O estudo foi publicado na edição de maio do *Journal of Epidemiology and Community Health*.

Os pesquisadores estudaram as dietas de 665 homens de idade entre 45 e 59 anos que fizeram parte do *Caerphilly Cohort Study*, feito entre 1979 e 1983. De acordo com o reportado, os homens passaram por uma ampla avaliação cardíaca, incluindo a realização de um eletrocardiograma (ECG) no começo do estudo e subsequente a cada cinco anos por um período de 20 anos. Registros em hospitais e médicos também foram avaliados.

Durante o período do estudo, 54 homens tiveram derrame e 139 desenvolveram doença cardíaca isquêmica sintomática (ataque cardíaco ou angina), enquanto 225 morreram.

No começo do estudo, virtualmente todo o leite consumido era integral (teor total de gordura), mas uma amostragem aleatória dos homens sobreviventes em 2000 mostrou que quase todos eles mudaram para leite desnatado ou semi-desnatado nos oito anos anteriores, segundo reportou o *Medical New Today*.

Os homens que consumiram mais leite diariamente (cerca de meio litro ou mais) tiveram maior ingestão de energia, sugerindo que eram mais ativos. Os ní-

veis de colesterol e as leituras de pressão sanguínea foram similares nos que consumiam bastante e pouco leite (menos de 250 mL) e os homens que consumiam pouco leite tenderam a consumir mais álcool. Os homens que consumiram mais leite tiveram um risco menor de derrame do que aqueles que consumiram menos. As descobertas também valeram para os homens que começaram bebendo leite integral.

Os autores concluíram que a atual percepção de que o leite é prejudicial ao aumentar os riscos de doenças cardiovasculares precisa ser mudada, com este alimento sendo incluído em uma dieta saudável.

# Boa nutrição é o segredo

*Fornecimento adequado de proteínas na dieta de vacas leiteiras ainda é o grande diferencial de produtividade e, conseqüentemente, de sucesso*

**A** alimentação é fator determinante para a produtividade de bovinos leiteiros. Qualidade e quantidade têm de andar juntos quando o assunto é um bom desempenho. Uma dieta balanceada é primordial para que não haja problemas, tanto de má produtividade, quanto de gastos adicionais sem necessidade. O nível de proteína nas dietas de vacas leiteiras é de extrema importância por garantir o suprimento de adequados níveis de aminoácidos e peptídeos para o atendimento de suas exigências nutricionais. O objetivo da nutrição protéica de vacas leiteiras é disponibilizar ao animal adequada quantidade de proteína para que ocorra ótima eficiência dos processos digestivos e, conseqüentemente, desejado desempenho animal com a mínima quantidade de proteína dietética.

A otimização da eficiência do uso da proteína dietética requer a seleção de alimentos protéicos que possam disponibilizar quantidades adequadas de proteína que satisfaçam, mas não excedam, as exigências de proteína de bovinos em cada fase do ciclo de produção.

A suplementação protéica de bovinos é especialmente relevante quando se analisa a participação nos custos de alimentação dos alimentos comumente utilizados como fontes de proteína na dieta de bovinos. Normalmente, estas fontes de proteína se revelam de maior custo, representando grande parte dos custos de alimentação de bovinos, especialmente no custo do concentrado. Desta forma, a correta recomendação dietética de fontes de proteína representa aspecto de grande importância também em relação aos custos de alimentação.

O controle da quantidade fornecida de proteína nas dietas de vacas em lactação se inicia com uma adequada formulação de rações e correta distribuição dos alimentos para cada categoria animal.

Assegurada à correta formulação e distribuição dos alimentos, a forma de ser verificada se as recomendações dietéticas estão sendo corretamente aplicadas, é a realização de análises labo-

riaes periódicas dos alimentos fornecidos aos animais, nos concentrados e volumosos. Estas avaliações são realizadas por meio do envio dos alimentos utilizados para serem realizadas análises químicas e bromatológicas. Estas análises podem ser realizadas em instituições de pesquisa, universidades e laboratórios privados especializados, com custos relativamente baixos.

Para o monitoramento ser realizado nos animais, a nutrição protéica de bovinos pode ser avaliada por meio da coleta periódica de sangue (plasma) ou leite para mensurar a concentração de nitrogênio uréico. A análise no leite tem sido mais indicada pela facilidade de coleta e possibilidade de avaliação dessa concentração de nitrogênio uréico em laboratórios que analisam a qualidade do leite, como laboratórios vinculados a serviços de controle leiteiro, laticínios e cooperativas.

Normalmente a nutrição protéica está adequada quando os níveis de nitrogênio uréico no leite (NUL) estão entre 12-19 mg/dl. No entanto, existe uma série de fatores que alteram o significado destas concentrações, como nível de produção de leite e fase do ciclo de produção. Assim, é expressamente recomendado que estas avaliações sejam realizadas e encaminhadas para profissionais habilitados da área.

Normalmente, quando as quantidades de proteína nas dietas estão baixas, com concomitante concentração de NUL abaixo de 10 mg/dl, são observadas diminuições de desempenho produtivo e reprodutivo nas vacas em lactação, incluindo alteração da qualidade do leite, bem como ritmo de crescimento lento para animais que não estão em produção, como novilhas e bezerras.

Por outro lado, quando os níveis de proteína estão em excesso na dieta, o pro-



dutor estará com maior custo de alimentação sem que os animais tenham qualquer melhoria de desempenho, especialmente em função do excesso de proteína fornecida estar sendo eliminada na urina e fezes dos animais, o que acarretará prejuízos para o mesmo.

Em relação a saúde dos animais, se a concentração de NUL estiver acima de 19 mg/dl, resultante de dietas com excessiva quantidade de proteína, especialmente para vacas em lactação, este nível de NUL pode influenciar negativamente o desempenho reprodutivo desses animais.

Desta forma, é expressamente recomendado que as definições dos níveis dietéticos de proteína sejam realizadas por profissionais habilitados da área, assim como a adequação dos demais componentes dietéticos, como energia, fibra, minerais e vitaminas, no momento da formulação das rações.

**Francisco Palma Rennó**  
Professor do Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

# Detalhes constroem o todo

*Solução de zinco diminui o estresse em bezerros e promove saúde em uma fase do bovino de extrema importância*

**E**studos para minimizar os efeitos negativos do estresse em bezerros desmamados foram concluídos pela pesquisadora Sheila da Silva Moraes. A especialista em Medicina Preventiva vinha, desde 1998, testando doses suplementares de sulfato de zinco que, fornecida aos bezerros, minimiza os efeitos do estresse que causa falta de apetite, perda de peso, baixo desempenho, deixando-os também sujeitos às doenças.

O teste foi realizado com dois grupos de bezerros para avaliar o efeito da aplicação de uma dose única de 300 miligramas de zinco em 10 mililitros de água em uma situação de desmama precoce, aos 90 dias. A solução de zinco foi preparada dissolvendo-se 132 gramas de sulfato de zinco heptahidratado ( $ZnSO_4 \cdot 7H_2O$ ) em um litro de água potável.

Pode-se também preparar a solução com 75 gramas de sulfato de zinco anidro para um litro de água potável. A dose única de 10 mililitros foi administrada via oral, usando-se uma seringa comum. O resultado do experimento foi de que o lote de bezerros tratado com a solução apresentou ganho de peso superior em comparação ao grupo que não recebeu a solução.

Verificou-se diferença significativa nas pesagens em 30 e 60 dias após desmame; aos 90 dias após a desmama, muito significativo e 120 a 150 dias após a desmama, altamente significativo. Já aos 180 dias, a média não foi significativa.

Uma das conclusões do trabalho é



*Os bezerros têm dificuldade de armazenar o zinco de forma que possa ser utilizado com rapidez para que os sintomas de deficiência não se instalem*

de que uma quantidade a mais de zinco disponível no organismo permite atender ao sistema imune, garantindo a saúde do animal e melhor aproveitamento da dieta. “O zinco é parte integrante de grande número de enzimas, cujas funções metabólicas são essenciais para atender à síntese de proteínas e o rápido crescimento do animal”, explica.

A resposta ao zinco suplementar, observada no experimento, pode ser resultado do estresse da desmama, somado às altas exigências do elemento nos bezerros, à inexistência de reservas e ao baixo consumo de alimento logo após a desmama. O zinco melhora a procura por alimento, a saúde, a aparência geral e o ganho de peso dos bezerros. A pesquisadora explica que o primeiro ano de vida do animal é a fase de alta multiplicação celular, pela ação mediadora de hormônios (principalmente o do crescimento). Nessa fase, há uma maior necessidade do zinco para a manutenção do sistema imunológico, do que na vida adulta.

Os bezerros têm dificuldade de armazenar o zinco de forma que possa ser utilizado com rapidez para que os sintomas de deficiência não se instalem. O estresse acelera o consumo de zinco e quando ele não é disponibilizado no organismo, a consequência é a falta de apetite. Na situação

de desmama precoce, as reservas de zinco dos bezerros são praticamente inexistentes e dependem da ração e volumoso para atender as suas altas exigências.

O zinco é essencial para o organismo animal, requisitado para síntese de proteínas e DNA, importante na formação dos sistemas imunológico e nervoso, tecido muscular e órgãos, desde a formação embrionária até a fase adulta do animal, diz Sheila.

O estresse da desmama em animais subnutridos pode causar lesões irreversíveis ao bezerro e perdas representativas ao sistema de produção. A solução de zinco pode ser fornecida para machos e fêmeas na época da desmama precoce, ou da normal, entre 7 e 9 meses. A dosagem pode ser repetida quatro meses depois da primeira, na desmama, para melhorar o desempenho do bezerro. Na quantidade indicada não oferece riscos de intoxicação. O sulfato de zinco pode ser encontrado no comércio que fornece ingredientes para mistura de sal mineral.

*por Sheila da Silva Moraes,  
pesquisadora da Embrapa Gado de Corte - Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, em Campo Grande (MS), que em maio comemorou  
30 anos de operação*

## Novos Sócios

*em fevereiro e março*

CARLOS ALBERTO BARATTER,  
CASCAVEL/PR

KORSTIAAN BRONKHORST,  
ARAPOTI/PR

TADEU JOSE RESNAUER,  
CAMPO LARGO/PR

# Prêmio meritório

*O melhor do Pardo-Suíço representado em uma festa da pecuária nacional*

A entrega do 7º Prêmio The Best Melhor, ocorrida no dia 10 de abril, foi a mais bela festa da Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina (ExpoLondrina). O evento, realizado no Recinto Horácio Sabino Coimbra no Parque de Exposições Ney Braga, reuniu cerca de 200 convidados para homenagear 45 criadores de raças bovinas, bubalinas e eqüinas de todo o Brasil, eleitos como os melhores do ano de 2006. Promovida pela Revista **AG Leilões** e Sociedade Rural do Paraná (SRP), a festa da pecuária brasileira foi marcada pela emoção e comprovou a credibilidade que ambas possuem junto aos produtores e empresas do setor.

A cerimônia contou com a participação do presidente da Editora Centaurus, Hugo Hoffmann; do presidente da SRP, Alexandre Lopes Kireeff; do secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Walter Biachini; e do presidente da Sociedade Rural Brasileira, Cezário Ramalho da Silva. Também estiveram presentes o presidente honorário da Sociedade Rural Brasileira, Luiz Hafers; o secretário

municipal de Agricultura de Londrina, Nilson Ladeia de Carvalho, e o chefe regional da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, Gil Abelin, entre outras autoridades. Sílvio Souza, gerente-técnico de Nutrição Animal da Bunge, patrocinadora do evento, também participou da premiação.

O prêmio The Best Melhor Criador foi idealizado para homenagear, estimular e fortalecer o trabalho que os criadores vêm desenvolvendo na pecuária brasileira. O The Best é o único prêmio em nível nacional que abrange todas as raças bovinas, bubalinas e eqüinas, no qual os premiados são escolhidos através do ranking de cada associação de raça ou por consenso entre os criadores, quando não há ranking.

O vice-presidente da ABCGPS, Luiz Sávio de Souza Cruz foi um dos agraciados por seu trabalho em Minas Gerais, na Fazenda Monte Alvão. Sávio, que também é presidente da Associação Mineira da raça foi Melhor Criador e Melhor Expositor da Nacional da raça em 2006.



Luiz Sávio de Souza Cruz (esq.), da Fazenda Monte Alvão, ganhou o prêmio da pardo-suíço/linhagem leite, de Luiz Hafers, da Sociedade Rural Brasileira (SRB)

*Criador, informe e envie resultados dos eventos envolvendo o Pardo-Suíço na sua região*

## Calendário 2007

**SOBRAL - CE**

**XLVI EXPOSIÇÃO AGROINDUSTRIAL DA ZONA NORTE**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 01 a 08.07.2007  
**Contato:** José Eulino de O. Filho  
**Telefone:** (0xx85) 3261.7311  
**E-Mail:** eulino@baydenet.com

**MOSSORÓ - RN**

**EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DA RAÇA PARDO-SUÍÇA**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 02 a 05.07.2007  
**Contato:** Michelly Freitas  
**Tel.:** (0xx84) 3272.8400/ 9989.3507

**CRATO - CE**

**LVI EXPOSIÇÃO CENTRO NORDESTINA DE ANIMAIS**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 15 a 22.07.2007  
**Contato:** José Eulino de O. Filho  
**Telefone:** (0xx85) 3261.7311  
**E-Mail:** eulino@baydenet.com

**ITAPIPOCA - CE**

**XIII EXPOSIÇÃO AGROINDUSTRIAL DE ITAPIPOCA**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 28.08 a 02.09.2007  
**Contato:** José Eulino de O. Filho  
**Telefone:** (0xx85) 3261.7311  
**E-Mail:** eulino@baydenet.com

**FORTALEZA - CE**

**LIII EXPOSIÇÃO AGROINDUSTRIAL DE FORTALEZA**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 15 a 23.09.2007  
**Contato:** José Eulino de O. Filho  
**Telefone:** (0xx85) 3261.7311  
**E-Mail:** eulino@baydenet.com

**SÃO PAULO - SP**

**EXPOMILK 2007 - SP XXII EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA PARDO-SUÍÇA**

**Categoria:** Leite  
**Período:** 29.10 a 03.11.2007  
**Contato:** Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço  
**Telefone:** (0xx11) 3871-1018  
**E-Mail:** gadopardo@pardo-suico.com.br

# A importante vitrine de Minas

*Exposição em Belo Horizonte sempre antecipou a qualidade de uma Nacional da raça. Este ano não foi diferente*

A participação da linhagem leite do Pardo-Suíço na 47ª Exposição Estadual Agropecuária de Minas Gerais foi destaque em muitos aspectos. A mostra aconteceu entre 25 de maio e 3 de junho, com o mesmo brilho que a tornou uma das mais tradicionais no calendário mineiro de

eventos agropecuários. Para o presidente da Associação Mineira de Criadores de Gado Pardo-Suíço, Luiz Sávio de Souza Cruz, a satisfação era grande por conseguir receber expositores e visitantes de forma bastante calorosa. Trouxeram seus animais, além do presidente, Adalberto Car-

doso, Jacira Alves Cury, Marcio Campos de São José e Ronan Patrus Ananias de Souza. Destaque para o Ronan, que participou pela primeira vez na Gameleira, e para o retorno da criadora Jacira.

Os trabalhos de julgamento foram conduzidos pelo norte-americano Daniel Baginski, em pista que reuniu pouco mais de 70 cabeças, uma representação significativa diante dos últimos anos de feira. Dan Baginski elogiou muito os animais apresentados, enfatizando que a qualidade era a mesma dos animais expostos na grande feira de Madison (Wisconsin, EUA), a World Dary Expo. Destaque, por exemplo, para o animal SJ Honda Dominate, de Marcio Campo de São José, que ganhou pela segunda vez o Grande Campeonato Novilha.



**Competência mineira sempre deu na exposição em Belo Horizonte uma prévia da qualidade vista na Nacional da raça**



**Outros resultados foram:**

**Grande Campeão da Raça:** Mustafá Jânio Pronto, de Ronan Patrus Ananias de Souza; **Grande Campeã da Raça:** BV Jujú Ensign, de Luiz Sávio de Souza Cruz; **Grande Campeã Bezerra:** Braúnas Evangélica 1907 Premum TE, de Adalberto Cardoso; **Grande Campeã Novilha:** SJ Honda Dominate, de Marcio Campos de São José. **Melhor Expositor e Melhor Criador de Fêmea Jovem:** Adalberto Cardoso.

**Melhor Expositor Geral:**

1º. Luiz Sávio de Souza Cruz  
2º. Adalberto Cardoso  
3º. Ronan Patrus Ananias de Souza  
4º. Marcio Campos de São José  
5º. Jacira Alves Cury

**Melhor Criador Geral**

1º. Adalberto Cardoso  
2º. Luiz Sávio de Souza Cruz  
3º. Marcio Campos de São José  
4º. Ronan Patrus Ananias de Souza  
5º. Jacira Alves Cury

## Mostras pelo Brasil

### IV EXPOLEILÃO 2007

**Local:** Parnamirim-RN

**Juiz:** Dr. Fernando Prado Rennó

**Período:** de 26 a 29 de abril de 2007

**Número de Animais:** 61 animais

**Grande Campeão da Raça,** SANTANA DINAMICO PRONTO, de Djailson da Costa Macedo Junior; **Grande Campeã da Raça,** BRAÚNAS KIOTA JADE TE, de Emparn; **Grande Campeã Bezerra,** TRAIRI ELIZA AURUM, de Djailson da Costa Macedo Junior; **Grande Campeã Novilha,** BRUMAGI DECADA AMETISTA GOLDFINGER, de Djailson da Costa Macedo Junior; **MELHOR EXPOSITOR e MELHOR CRIADOR,** Emparn

### PARAÍBA AGRONEGÓCIOS 2007

**Local:** João Pessoa-PB

**Juiz:** Francisco Palma Rennó

**Período:** de 18 a 25 de março de 2007

**Número de Animais:** 60

**Grande Campeão da Raça,** SÃO JUDAS RAFALE CATU, de João Alves de Melo Neto; **Grande Campeã da Raça,** de BRAÚNAS KIOTA JADE TE, de Emparn; **Grande Campeã Bezerra,** GS CENTEZIMA HARTO, de Gilvan Sabino; **Grande Campeã Novilha,** de BRUMAGI DANÇARINA ALASKA JUPISON, de Antônio Teófilo de Andrade Filho; **MELHOR EXPOSITOR e MELHOR CRIADOR,** Emparn.

**O informativo Pardo-Suíço Notícias é uma publicação da Associação Brasileira de Criadores de Gado Pardo-Suíço**

Av. Francisco Matarazzo, 455 - Parque da Água Branca - Cep.: 05001-300 - São Paulo/SP

**Tel.: 11-3871-1018 e Fax: 11-3862-5308**

**Internet:** [www.pardo-suico.com.br](http://www.pardo-suico.com.br)

**E-mail:** [gadopardo@pardo-suico.com.br](mailto:gadopardo@pardo-suico.com.br)

**Edição:**

Ivaris S. do Nascimento Jr. - MTb 20.465

[ivaris.junior@gmail.com](mailto:ivaris.junior@gmail.com)